

**9º AGROTEC E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI**

MALFORMAÇÕES EM SUÍNOS NEONATOS – RELATO DE CASO

Letícia Gabriele Röhrig¹
Lívia Prediger¹
Vithória Maria Müller¹
Anderson Douglas Kummer²

¹Acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FAI – UCEFF, Itapiranga – SC. E-mail: leticiarodrig7@gmail.com *Apresentadora do trabalho.

²Docente do Centro Universitário FAI – UCEFF, Itapiranga – SC.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias (Medicina Veterinária)

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: O Brasil é um dos maiores produtores e exportadores de carne suína do mundo, ocupando a quarta posição global em volume de produção (ABPA, 2023). A produção tem crescido de forma consistente, impulsionada pela demanda interna e externa. As malformações em suínos recém-nascidos é um fenômeno preocupante na suinocultura, com implicações significativas para a saúde animal e a viabilidade econômica das propriedades produtoras de leitões. Essas anomalias podem manifestar-se em diversas formas, incluindo deformidades esqueléticas, anomalias cardíacas e problemas neurológicos, afetando a qualidade de vida e a sobrevivência dos animais (Nath et al., 2020). A incidência de malformações congênitas pode variar entre 1% a 5% dos leitões nascidos, dependendo da raça, manejo e condições ambientais (Cochran et al., 2018; Nath et al., 2020). As causas dessas malformações podem ser multifatoriais, abrangendo fatores genéticos, ambientais e nutricionais. A exposição a agentes teratogênicos durante a gestação e deficiências nutricionais podem aumentar a incidência de malformações (Meyer et al., 2019). A genética desempenha um papel crucial, com determinadas linhagens de suínos apresentando maior predisposição a malformações congênitas (Cochran et al., 2018). O manejo adequado, incluindo a seleção de reprodutores saudáveis e a otimização da nutrição das matrizes, é fundamental para mitigar esses riscos (Huang et al., 2021). As condições ambientais, como estresse térmico durante a gestação, e deficiências nutricionais, como a falta de vitaminas e minerais essenciais, também estão associadas a uma maior incidência de malformações (Meyer et al., 2019). **OBJETIVO:** Objetivou-se relatar as malformações encontradas nos suínos após o nascimento em granjas produtoras de leitões, diagnosticando o tipo de malformação e as possíveis causas do aparecimento destas anomalias. **MÉTODOS:** Realizou-se acompanhamento em um Granja produtora de leitões com 4 galpões no município de Três Passos no Rio Grande do Sul. O acompanhamento das porcas e leitões realizou-se durante todo o sistema de produção, desde a inseminação artificial intrauterina até o momento da parição. Após o parto, foram observadas as características anatômicas dos leitões nascidos, classificando-os em normais (sem alterações morfológicas) ou com alterações morfológicas. **RESULTADOS:** Na granja do presente relato de caso a ocorrência de malformação congênitas ocorridas durante o período gestacional foi extremamente baixa (<1%). Os quatro casos as anomalias anatômicas relatado no presente trabalho foram: má formação dos membros locomotores, deformidade da língua, cabeça achatada “cabeça de martelo” e bifurcação do crânio (duas cabeça malformadas). Os casos relatados foram de fêmeas distintas em dias diferentes. Outro critério observado é que as matrizes foram alimentadas durante o período gestacional com a mesma dieta nutricional devidamente balanceada. O manejo de lotação por baia, bem como controle de temperatura do ambiente também foram devidamente controlados para todas as matrizes. As anomalias genéticas não são comuns, mas podem ocorrer com uma certa frequência devido ao alto número de nascidos por gestação bem como a longevidades das porcas. Os fatores mais comuns inter-relacionados as malformações correspondem a fatores genéticos, fatores ambientais, nutrição inadequada, doenças infecciosas, estresse materno e idade da matriz, todavia, no presente caso os fatores relacionados a genética são os que mais se enquadram, pois, como citado acima nem todas as quatro ocorrências foram de matrizes distintas e em dias diferentes não resultado em parâmetros preocupantes no lote como um todo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As malformações em suínos neonatais representam um desafio importante para a saúde animal e a produção suinícola. Contudo o presente relato de caso buscou evidenciar as causas dessas malformações, que são multifatoriais, incluindo aspectos genéticos, ambientais, nutricionais e infecciosos. A identificação precoce e a compreensão dessas causas são cruciais para a implementação de estratégias preventivas eficazes, diminuindo de forma eficiente os prejuízos ligados a esta problemática. **Palavras-chave:** recém-nascidos; multifatoriais; congênitas; parição; gestação.